



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VALE DA SENHORA DA PÓVOA
Concelho de Penamacor

(Handwritten signatures)

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº2/2017

Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas 21:30 h reuniu-se em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia do Vale da Senhora da Póvoa, presidida pela Senhora Presidente da Assembleia de Junta de Freguesia, Tânia Mendes Batista.

Após ter verificado a existência de quórum deu por aberta a sessão. Verificada a comparecência dos Senhores Membros da Assembleia, registaram-se as seguintes presenças: Tânia Mendes Batista, Ana Rita Barreiros da Fonseca Silva, António José Martins Terrinha, António João Batista Adelino, António Joaquim dos Reis Bogas e Sebastião Sabino dos Reis.

Foi igualmente registada a ausência do seguinte membro da Assembleia: Joaquim Manuel Carrilho Capelo.

Presentes por parte do órgão Executivo esteve o Sr. Presidente da Junta de Freguesia João Filipe Martins de Campos.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia começou por cumprimentar os presentes, dando início à sessão respeitando a Ordem de Trabalhos.

Ponto I: Período antes da ordem do dia.

Ponto II: Período da ordem do dia

- 2.1. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Junta de Freguesia: **Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos (PPI).**
- 2.2. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Junta de Freguesia: **Mapa de Pessoal 2018.**
- 2.3. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Junta de Freguesia: **Taxas para 2018.**
- 2.4. Modo de convocação dos elementos da Assembleia de Freguesia previsto no nº2 do artº 18º do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Ponto III: Intervenção do Público.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VALE DA SENHORA DA PÓVOA
Concelho de Penamacor

B
António
Adelino

Ponto I: Período antes da ordem do dia.

A Senhora Presidente da Assembleia iniciou a reunião fazendo referência aos documentos que constam da Ordem de trabalhos a fim de se proceder à apreciação, discussão e votação dos mesmos. No início da reunião gerou-se alguma “confusão” devido à intervenção de alguns membros da Assembleia, pelo que o Sr. António Joaquim Reis Bogas, pediu a palavra à Senhora Presidente, no sentido de sugerir um ponto de ordem na forma de conduta desta Assembleia, tendo sido aceite pela mesma.

A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. António Joaquim Reis Bogas que passou à leitura de um documento, por ele elaborado, relativo a este ponto da ordem de trabalhos que se encontra em **anexo**.

Às questões por ele expostas, tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, prestando os seguintes esclarecimentos:

As convocatórias para a Assembleia de Junta de Freguesia foram enviadas a cada membro da Assembleia, em suporte de papel, via CTT com aviso de receção e afixadas nos locais habitualmente usados para esse fim, previsto no nº2 do artº 18º do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Relativamente ao espaço Casa da Escola – Espaço Multiusos da Freguesia do Vale, esclareceu que a Câmara suportou os custos de todo o material na reparação do telhado, tendo a Junta de Freguesia suportado os custos da mão-de-obra, por ajuste direto simplificado (prestaçao de serviços) de acordo com o código dos contratos públicos.

A dado momento houve uma intervenção, inoportuna, de um membro da Assembleia pelo que o Sr. António Joaquim Reis Bogas alertou para o facto de não dever ser interrompido, aquando do pleno uso da palavra, ao que Senhora Presidente da Assembleia reagiu no sentido de fazer cumprir o regimento, tendo deste modo sanado esta situação.

Retomou-se a discussão Casa Escola. Mais esclareceu o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que o mesmo espaço vai ser sujeito a concurso público a fim de ser explorado por terceiros.

O Sr. António José Martins Terrinha, pediu da palavra no sentido de enaltecer a atitude da Junta de Freguesia por a obra ter sido entregue a um trabalhador residente, situação que não acontecia nos mandatos anteriores.

Perante esta intervenção, pediu a palavra o Sr. António Joaquim Reis Bogas refutando o que fora dito, alegando que, “ele, não estava aqui para ser julgado” (citação), invocando o cumprimento da lei.

O Sr. António João Baptista Adelino tomou da palavra referindo o assunto da Associação dos Amigos do Vale da Senhora da Póvoa, dizendo que a mesma se encontra ilegal, apelando à



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VALE DA SENHORA DA PÓVOA
Concelho de Penamacor

*João
Adelmo*

intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, no sentido de tomar as devidas diligências, a fim de que a mesma seja legalizada.

Tendo aceite o apelo o Sr. o Presidente da Junta de Freguesia, esclareceu o seguinte:
De conhecimento fidedigno, esta Instituição está ilegal desde mil novecentos e noventa e três (1993). Em virtude de este espaço ser público e não se encontrar registado na Conservatória do Registo Predial nem nas Finanças, a Junta de Freguesia vai registar todo este espaço nas Finanças e na Conservatória do Registo Predial e proceder ao licenciamento do edifício na Câmara Municipal de Penamacor.

Mais disse que todo este procedimento será feito em conformidade com a lei **contando com a participação dos associados na resolução deste assunto, uma vez que o considera uma mais-valia para toda a população desta Freguesia.**

Ponto II: Período da ordem do dia

2.1. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Junta de Freguesia: Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

A Senhora Presidente da Assembleia propôs que se passasse a Votação do Orçamento, sendo interpelada pelo Sr. António Reis que se inscreveu para falar.

Entretanto a Sra. Presidente da Assembleia perguntou ao Sr. Presidente da Junta se este queria prestar algum esclarecimento antecipado a cerca do ponto em questão.

Tomou da palavra o Sr. Presidente da Junta esclarecendo que este orçamento foi elaborado com base nos feitos nos anos anteriores, já existentes. Neste novo orçamento, as verbas vindouras, serão distribuídas e aplicadas em pontos prioritários de intervenção, tais como: manutenção de equipamentos, caminhos, limpezas, conservação de outros espaços públicos e aquisição de um veículo todo o terreno, entre outros.

A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. António Joaquim Reis Bogas que passou à leitura de um documento, por ele elaborado, relativo a este ponto da ordem de trabalhos que se encontra em **anexo**.

Em resposta às questões colocadas sobre o PPI e o saldo de gerência o Sr. Presidente da Junta esclareceu que pode ter havido algum lapso na elaboração dos documentos, pelo que solicitou Sr. António Joaquim Reis Bogas apoio para resolver a situação, ao que o Sr. António Joaquim Reis Bogas disse que se não houver oposição de nenhum membro, os **documentos seriam assinados**



(Signature)
António
A de lho

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VALE DA SENHORA DA PÓVOA
Concelho de Penamacor

posteriormente após a respetiva correção, ao que todos os presentes concordaram.

A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Sebastião Sabino Reis que questionou o Sr. Presidente da Junta relativamente à económica do Orçamento da Receita: IVA reembolsado, dizendo que não entendia o porque de na mesma haver 500€.

Ao que o Sr. Presidente da Junta esclareceu que o Orçamento, como já dito, foi baseado nos anteriores onde já existia a quantia de 1000 € na respetiva económica.

Procedeu-se a votação, tendo sido aprovada em minuta, com: **5 a favor (1 vencido) e 1 abstenção.**

2.2 Apreciação, discussão e votação da Proposta da Junta de Freguesia: Mapa de Pessoal 2018.

A Sra. Presidente da Assembleia perguntou ao Sr. Presidente da Junta se este queria prestar algum esclarecimento antecipado a cerca do ponto em questão.

Tomou da palavra o Sr. Presidente da Junta esclarecendo que o Mapa de Pessoal tem que ser aprovado em assembleia para a Junta fazer contratação de Pessoal, tendo o Sr. António Reis concordando com este esclarecimento.

Procedeu-se á votação, sendo aprovado em minuta por **unanimidade.**

2.3 Apreciação, discussão e votação da Proposta de Junta de Freguesia: Taxas para 2018.

A Senhora. Presidente da Assembleia perguntou ao Sr. Presidente da Junta se este queria prestar algum esclarecimento antecipado a cerca do ponto em questão.

Tomou da palavra o Sr. Presidente da Junta esclarecendo que o atual executivo procedeu à alteração das taxas, até então, em vigor, considerando que as mesmas eram demasiado elevadas.

A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor António Joaquim Reis Bogas que passou à leitura de um documento, por ele elaborado, relativo a este ponto da ordem de trabalhos que se encontra em **anexo.**

Tomou da palavra o Sr. Presidente da Junta esclarecendo que não fez o regulamento porque não estava nenhum feito e que se ira proceder a criação do mesmo futuramente, e que esta Tabela de Taxas foi elaborada com base nas feitas nos anos anteriores.



*B
B
António
A devo*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VALE DA SENHORA DA PÓVOA
Concelho de Penamacor

Procedeu-se á votação, tendo sido aprovada em minuta com **5 votos a favor (1 vencido) e 1 abstenção.**

2.4 Modo de convocação dos elementos da Assembleia de Freguesia previsto no nº2 do art.º 18º do Regimento da Assembleia de Freguesia.

A Mesa da Assembleia vem propor uma alteração ao modo de convocação dos elementos da Assembleia de Freguesia conforme documento deste ponto da ordem de trabalhos, tendo todos os membros da assembleia concordado.

Ponto III- Intervenção do Público

Não houve intervenção do público.

Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão Ordinária de trinta de dezembro de dois mil e dezassete eram vinte e três horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e votada, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia, e por mim, que a redigi e subscrevo.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Tânia Mendes Batista
(Tânia Mendes Batista)

A 1ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia

Ana Rita Barreiros

(Ana Rita Barreiros da Fonseca Silva)

GRUPO INDEPENDENTE – VALE DA SENHORA DA PÓVOA NO CORAÇÃO

Exmos. Senhores:

Presidente da Assembleia de Freguesia
e restantes elementos da Mesa

Senhor Presidente da Junta de
Freguesia e restantes elementos do
Executivo

Senhores Membros da Assembleia de
Freguesia
Público

O orçamento da Junta de Freguesia para o ano financeiro de 2018, apesar de ser o primeiro elaborado pelo novo executivo, é um orçamento que satisfaz e demonstra capacidade em avançar com novos investimentos e ao mesmo tempo manter alguns antigos.

Satisfaz, porque contem verbas destinadas a novos investimentos, porque no Plano Plurianual de Investimentos os inclui em financiamento definido, pelo que será possível concretizá-los.

O Sr. Presidente da Junta não prestou qualquer esclarecimento escrito sobre o mesmo, mas deveria tê-lo feito.

Anunciam-se medidas para a criação de um **espaço de turismo rural** na freguesia, numa casa pertença da Câmara Municipal sita no Largo do Forno. Será este com certeza o primeiro passo para estimular e promover o turismo rural através da criação de um **Banco de Casas** para arrendamento rural.

Evidencia - se uma clara preocupação e uma grande vontade e determinação no desenvolvimento económico da freguesia o que vai contribuir para fixar empresas , pessoas e criar postos de trabalho.

Mas ao olharmos para o PPI para 2018, reparamos que a fonte de financiamento para este **espaço de turismo rural** advém a 100% da Administração Central, quanto á forma de realização é por administração direta, e que o financiamento é definido, pois consta como tal do orçamento e do PPI e quando olhamos para o orçamento das receitas para 2018 não encontramos nenhuma rubrica destinada a este fim. O mesmo se diz em relação às obras de reparação e beneficiação do Largo António Pires Carrilho. Como é que o Sr. Presidente explica esta contradição? Que dinheiros é que aqui vão ser gastos e como vai ser e por quem vai ser feito o procedimento?

Fala-se também no PPI na criação de Zona de Lazer no fundo do povo. No programa eleitoral do PS consta Criação de um Jardim ao fundo da aldeia. Pode o Sr. Presidente explicar que tipo de obra afinal é esta e qual o verdadeiro local de implantação?

Consta também do PPI a recolocação e reparo de conduta de abastecimento de água aos tanquinhos públicos. Dúvida: a que tanquinhos Sr. Presidente?

Verifica-se ainda no PPI a existência de projetos iniciados e terminados em 2017. Creio que só pode ter sido por engano, pelo que se espera a consequente retificação.

Por último, olhando para o orçamento das receitas verifica-se que foi aqui incluído o Saldo da Gerência Anterior na posse dos serviços no valor de 21.251,14 € (vinte e um mil duzentos e cinquenta e um euros e catorze centimos). Ora, em minha modesta opinião e salvo outra melhor , em sede de orçamento inicial, não são dotadas pelas autarquias locais entre outras a classificação económica 16- Saldo da gerência anterior, porque a receita referente ao saldo da gerência anterior apenas passa a existir após apreciação e votação, por esta Assembleia, da conta de gerência respeitante ao ano anterior, neste caso 2017, o que tem lugar com a apreciação dos documentos de prestação de contas na sessão de abril de 2018.

Ora, uma vez que o orçamento da freguesia para o ano de 2018 é aprovado hoje por esta Assembleia, nesta data ainda não existe saldo de gerência. Uma vez que o mesmo ainda não foi aprovado nem apreciado pelos órgãos competentes (nem mesmo apurado).

Por esta razão, o capítulo 16 "Saldo da gerência anterior" não deve, regra geral, ser dotado em sede de orçamento inicial, apenas podendo a sua utilização, total ou parcial, ocorrer em sede de revisão orçamental, como contrapartida de aumentos de despesas orçadas.

Em relação a esta matéria sugere-se a leitura do POCAL, o Decreto-Lei n.º 26/2002 de 14 de fevereiro e também a Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, entre outros.

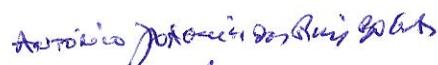
Pelos motivos acabados de referir o meu voto de aprovação do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para 2018 é um voto de **vencido** e é como tal que deve constar na ata desta sessão que vier a ser lavrada e aprovada.

Entrego em mão à Sra. Presidente da Mesa, esta minha intervenção, para que faça parte integrante da ata desta sessão, por anexação aquela.

Sessão Pública Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, do dia 30-12-2017

Grupo Independente – Vale da Senhora da Póvoa no Coração

O Membro da Assembleia de Freguesia



(António Joaquim dos Reis Bogas)

GRUPO INDEPENDENTE – VALE DA SENHORA DA PÓVOA NO CORAÇÃO

Exmos. Senhores:

Presidente da Assembleia de Freguesia
e restantes elementos da Mesa

Senhor Presidente da Junta de
Freguesia e restantes elementos do
Executivo

Senhores Membros da Assembleia de
Freguesia

Público

A Assembleia de Freguesia é o órgão por Excelência da Autarquia que têm as competências de apreciação, fiscalização e funcionamento nos termos da lei. Esta é a primeira sessão ordinária desta Assembleia de Freguesia, e dadas algumas vicissitudes que aconteceram com o envio das convocatórias e da respetiva documentação, faço um primeiro pedido a Senhora Presidente da Assembleia, que vai no sentido que cumpra e faça cumprir escrupulosamente a lei, tendo em conta que aquando da tomada de posse nenhum dos elementos eleitos fez termo do juramento para o desempenho das funções que ocupam.

Em relação as atas de sessões, embora elaboradas de forma resumida que elas sejam um retrato fiel de tudo quanto aqui se passa, nela devendo constar perguntas, respostas, duvidas, esclarecimentos, etc. Para tal é necessário conhecer-se o Regime Jurídico das Autarquias Locais e muitos outros diplomas legais, pois só com o conhecimento dos mesmos, cada um poderá fazer uso das suas competências devidamente.

Uma palavra de enaltecimento ao executivo por alguma inovação na iluminação de natal na freguesia, designadamente na Alameda dos Balcões, com pouco se faz muito, e este ano a fatura da eletricidade em alguns locais nem sequer pesa nos cofres da junta, e também de ter mantido as tradições do Magusto e do Madeiro, e sobretudo pela realização das obras no telhado da Casa da Escola, que não fizeram parte do programa eleitoral do PS, mas constam no programa eleitoral Movimento Independente – Vale da Senhora da Povoa No Coração, mas com obras a realizar pela Câmara Municipal e a devolução do edifício a Junta de Freguesia, o atual executivo entendeu de outra forma, nos respeitamos e gostávamos que fossemos esclarecidos pelo Sr. Presidente da Junta ao seguinte: Tratando-se de um edifício do município como foi feito e qual o esforço financeiro da Câmara e da Junta e qual o modo de adjudicação das obras no telhado e de outras ao que parece ainda em curso? se houve algum protocolo, ou outro? e por que razão é que a camara não suportou as obras na sua totalidade, tendo em conta que a junta já ali investiu muito convencida que o edifício viria a ser património da freguesia.

Quem é que de facto presta serviço no bar e se o mesmo é ou não renumerado? Quem comercializa as botijas do gás? Ao que parece vai haver no edifício um evento de passagem de ano, quem é que promove e realiza este evento? Porque é que o mesmo não foi devidamente publicitado, como foi o evento do magusto?

Quanto ao funcionário através do contrato de emprego de inserção perguntamos se a candidatura já foi ou não aprovada, ou se foi simplesmente aceite, oxalá alguém da freguesia seja o beneficiado(a), isto no caso de cá haver alguém nestas condições.

Embora o anterior executivo tenha criado a Casa da Escola – Espaço Multiusos na freguesia do vale com outras finalidades, quero deixar claro que se a Casa da Escola for arrendada, não vejo qualquer inconveniente que se acrescente uma Mercearia, desde que cumpridas as formalidades legais e onde os mesmos ate virem a ser celebrados dois contratos.

No que concerne as reuniões de junta, lamentamos nada saber para que, solicitamos ao Sr. Presidente, nos termos da Lei que as torne publicas e as realize em conformidade.

Temos um novo site, não quis o Sr. Presidente seguir adiante com o que estava já estabelecido com a ANAFRE, que é um site próprio para as autarquias, lamentamos porque o atual, salvo melhor opinião não serve os desígnios da freguesia, dos seus fregueses e de todos que pretendem usar, assim sendo me permitido, sugiro ao Sr. Presidente que desista de vez deste site e que volte ao da ANAFRE, encetando com esta as diligências necessárias, prestará assim melhor serviço a todos os utilizadores do mesmo.

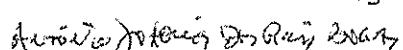
Saúdo-vos com bom agrado o regresso da ginástica para seniores, já hoje anunciada na missa vespertina. Sugerimos a junta que reveja as suas competências nas matérias de vias municipais, edifícios públicos pertencentes a junta, pois não é bom gastar o dinheiro da junta fora das suas competências.

Quanto ao concurso para concessão do café bar e da futura mercearia Casa da Escola, confiamos em que o executivo tudo fará para dentro da legalidade a concessão do procedimento para a seleção da proposta, contrato de exploração, caderno de encargos, entre outros que a lei prevê.

Termino desejando que 2018 seja o ano de muita saúde e muito sucesso para todos, entregarei em mão à Sra. Presidente da Mesa, para que faça parte integrante da ata desta sessão desta sessão a qual deve ser anexada.

Grupo Independente – Vale da Senhora da Póvoa no Coração

O Membro da Assembleia de Freguesia



(António Joaquim dos Reis Bogas)

GRUPO INDEPENDENTE – VALE DA SENHORA DA PÓVOA NO CORAÇÃO

Exmo(a)s. Senhore(a)s:

Presidente da Assembleia de Freguesia
e restantes elementos da Mesa

Senhor Presidente da Junta de
Freguesia e restantes elementos do
Executivo

Senhores Membros da Assembleia de
Freguesia
Público

A Junta de Freguesia propõe a esta Assembleia que aprove a Tabela de Taxas para o ano de 2018 por si apresentada.

Esta é uma nova Tabela de Taxas que baixa, isenta, aumenta e cria taxas novas, comparativamente a anos anteriores. Aumenta a taxa de trasladação em 6 vezes mais e cria taxas novas de inumação ou seja colocação de caixão em sepultura e de exumação. Além disso inclui uma coima nesta Tabela de Taxas. Ora esta é uma matéria que não depende de livres arbítrios.

Assim em minha modesta opinião e salvo outra melhor, a Junta deveria fazer acompanhar esta nova Tabela de Taxas de um Regulamento de Tabela de Taxas e Preços e não incluir aqui aquilo que é considerado uma coima.

O Regime Geral de Taxas, a aplicar pelas autarquias locais aos particulares foi criado por Lei.

O Regime Financeiro das Autarquias Locais dispõe que as receitas das freguesias advêm: - do produto da cobrança de taxas e preços, provenientes da prestação de serviços; rendimentos de cemitérios, de bens próprios, móveis ou imóveis.

Cito só para dar um pequeno exemplo, para além do Regulamento, algumas leis que devem ser tidas em consideração nesta matéria: CRP; Regime Geral de Taxas a aplicar pelas autarquias (Lei 53-E/2006 de 29 de dezembro); Regime Financeiro das Autarquias Locais – (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro); Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, Lei Geral Tributária, o Estatuto dos Tribunais Administrativos e Fiscais, etc.

~~As taxas e os preços são atualizados de acordo com a taxa da inflação, relativa ao último mês em que é atualizado ou tendo por base novo estudo económico ou financeiro a realizar.~~

As taxas e os preços são atualizados de acordo com a taxa da inflação, relativa ao último mês em que é atualizado ou tendo por base novo estudo económico ou financeiro a realizar.

Pelos motivos acabados de referir o meu voto de aprovação da Tabela de Taxas para o ano de 2018 é um voto de **vencido** e é como tal que deve constar na ata desta sessão que vier a ser lavrada e aprovada.

Entrego em mão à Sra. Presidente da Mesa, esta minha intervenção, para que faça parte integrante da ata desta sessão à qual deve ser anexada.

Sessão Pública Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, do dia 30-12-2017

Grupo Independente – Vale da senhora da Póvoa no Coração

O Membro da Assembleia de Freguesia

António Joaquim dos Reis Bogas

(António Joaquim dos Reis Bogas)